

01

Leia o trecho do artigo de opinião a seguir.

Copa do Mundo de 2026: a Copa da Vergonha

A Copa segue seu curso. Os patrocinadores continuam seus negócios. As transmissões alcançam bilhões de espectadores. Os dirigentes fazem discursos sobre integração entre os povos. Mas a realidade insiste em invadir os gramados.

Por isso, esta pode ser chamada de Copa da Vergonha. Vergonha pela normalização da guerra. Vergonha pelo silêncio das instituições esportivas. Vergonha pela aplicação desigual dos critérios políticos. Vergonha pela omissão dos governos democráticos diante de situações que, em outros contextos, seriam objeto de indignação e sanções. Vergonha pela ausência de solidariedade internacional. Vergonha porque uma seleção participante enfrenta restrições impostas por um país-sede sem que isso provoque uma reação à altura por parte das autoridades do futebol mundial.

O futebol continua sendo uma das mais importantes expressões culturais do planeta. Justamente por isso, não pode servir de cortina para ocultar injustiças nem para naturalizar práticas que seriam condenadas em outras circunstâncias. Quando a política invade os gramados para restringir direitos de alguns e preservar privilégios de outros, a questão deixa de ser apenas esportiva.

Passa a ser moral.

Brasil de fato, junho de 2026, adaptado.

A fim de mobilizar exemplos de motivos pelos quais a Copa do Mundo de 2026 deveria ser considerada a Copa da Vergonha, o autor mobiliza como principal recurso de progressão temática o paralelismo sintático do substantivo vergonha seguido de

- (A) orações coordenadas explicativas marcando as justificativas.
- (B) sequências verbais e nominais enumerando os diferentes motivos.
- (C) adjuntos e orações adverbiais que expressam causa.
- (D) preposições e conjunções com valores semânticos variados.
- (E) nominalização de verbos que denotam ações ocorridas durante o evento.

02

A autora defende a educação das mulheres como condição essencial para o progresso do Brasil. Ela parte de uma análise comparativa entre diferentes povos e épocas para mostrar que o grau de civilização de uma sociedade pode ser medido pela forma como ela educa e valoriza suas mulheres. Ao longo da obra, vemos a denúncia da realidade brasileira do século XIX, marcada pela exclusão feminina do ensino formal, pela escravidão e por profundas desigualdades sociais. Para ela, negar instrução às mulheres significa manter a ignorância, a submissão e a injustiça, prejudicando não apenas as mulheres, mas toda a sociedade. A obra em questão é:

- (A) Caminho de pedras, de Rachel de Queiroz.
- (B) A paixão segundo G.H., de Clarice Lispector.
- (C) Canção para ninar menino grande, de Conceição Evaristo.
- (D) Opúsculo Humanitário, de Nísia Floresta.
- (E) Memórias de Martha, de Júlia Lopes de Almeida.

03

Leia o poema “À Lua”, que integra a coletânea *Nebulosas*, de Narcisa Amália.

Contemplas-me, virgem pálida?
Mandas-me um riso?
Não creio!
Não vejo a espuma fulgente
Da luz, num beijo fervente,
Tingir-te a neve do seio!

AMÁLIA, Narcisa. **Nebulosas**. Rio de Janeiro: Garnier, 1872.

Nos versos, a autora utiliza três pronomes oblíquos átonos, nos versos 1, 2 e 6. A colocação pronominal e a função sintática dos pronomes é adequadamente descrita em

- (A) os três pronomes estão em ênclise, com função de objeto indireto nos dois primeiros versos e adjunto adnominal no verso final.
- (B) os três pronomes estão em próclise, e todos com função de objeto indireto.
- (C) os três pronomes estão em ênclise, com função de, respectivamente, objeto direto, objeto indireto e adjunto adnominal.
- (D) os três pronomes estão em próclise, e todos com função de objeto direto.
- (E) os três pronomes estão em ênclise, com função de objeto direto no primeiro verso e objeto indireto nos outros dois.

04

Examine a charge a seguir.



Disponível em: <https://www.facebook.com/leituraslivres/>

O efeito de humor construído na tirinha é perceptível para o leitor que faça uma reflexão sobre

- (A) as contradições no discurso de quem utiliza tecnologia no cotidiano.
- (B) os impactos cognitivos no uso desmedido de inteligência artificial.
- (C) a falta de domínio humano sobre a tecnologia.
- (D) a irresponsabilidade empresarial no uso de IA
- (E) o desafio na evolução tecnológica para toda a população.

05

O cortiço em que morávamos gozava da fama de ser um dos mais pacatos do bairro, devido à previdência do proprietário, um carroceiro português, que morava com a família no local, na primeira casa à esquerda do portão.

Ele gabava-se de só consentir ali gente séria, e o caso é que os moradores ficavam atolados naquela ignomínia anos e anos, afeitos à promiscuidade e retidos pela barateza dos aluguéis.

Eu passava os nossos dias fora de casa no colégio e voltava sem pressa para o meu quarto, melancólica. Estudava com esforço; arrancava as ideias do cérebro dolorido, pertinazmente, lutando com a preguiça que me invadia toda, com a inteligência que fraqueava e repelia as lições. Oh! Mas o vexame daquele portão de cortiço, daqueles vizinhos que na fama de moderados se esmurravam e guinchavam impropérios, dava-me alentos para a luta.

ALMEIDA, Júlia Lopes de. *Memórias de Martha*. Sorocaba: Casa Durski, 1899.

O romance de Júlia Lopes de Almeida mistura características naturalistas e realistas. A descrição do cortiço e do proprietário denotam essas características ao demonstrar

- (A) a influência do local no comportamento das personagens e uma certa crítica irônica ao orgulho do proprietário pela vizinhança que compunha o cortiço.
- (B) o mesmo cenário comum a outros romances urbanos do mesmo período e marcas de uma linguagem mais leve e com certos tons de informalidade na narrativa.
- (C) a idealização de um cortiço que, na prática, era infinitamente mais precário do que imaginava o seu proprietário e o desabafo da protagonista pela realidade escancarada.
- (D) o lamento da protagonista em se submeter a viver no cortiço e a esperança em conseguir superar as adversidades por meio do estudo.
- (E) a ganância do proprietário, representante da alta burguesia da sociedade e a submissão dos demais moradores, incluindo a narradora.

A resolução desse simuladinho está disponível para alunos no Nocaute FUVEST:

<https://interpretavest.com.br/nocautefuvest>



**NÃO VAI ESPIAR
ANTES DE TENTAR
FAZER AS QUESTÕES,
HEIN? TÔ DE OLHO!**

GABARITO:

01- C

02- D

03- C

04- B

05- A